

# FIBROSE E PROCEDIMENTO CIRÚRGICOS, UM CASO DE AMOR E ÓDIO.



ALEJANDRA ABIGAIL GONZÁLES PÉREZ, CAIO VARGAS FENILI, FRANCISCO FABIANO DUARTE GEREMIAS,  
JOANA POLIDORO LUZ, LUIZ FELIPE VIAFORE DUBOIS, MARIA FERNANDA TOMAZI VARELA E MARY ANNE PASTA DE AMORIM.

## INTRODUÇÃO

A fibrose é caracterizada pelo acúmulo anormal de matriz extracelular e proliferação de fibroblastos, geralmente como resposta a lesões crônicas.

Esse Processo pode comprometer significativamente a regeneração tecidual, levando à rigidez dos tecidos, perda de funcionalidade e maior risco de complicações cirúrgicas.

Importante compreender esse fenômeno para prevenir intercorrências e melhorar os desfechos clínicos.

## OBJETIVO

Relatar e analisar um achado anatômico relacionado à fibrose em dissecação cadavérica, correlacionando sua formação com dificuldades cirúrgicas e complicações pós-operatórias observadas em diferentes tipos de procedimentos.

## MÉTODO

Relato de experiência

Durante aulas práticas de dissecação na disciplina de Anatomia Topográfica do curso de Medicina da FURB.

## RESULTADOS

Durante a dissecação de um cadáver, foi identificado tecido fibroso espesso na região anterior da perna esquerda, local previamente submetido a cirurgia para colocação de pinos após fratura de tibia.

A observação direta permitiu a análise comparativa entre tecido saudável e fibrótico, além da discussão clínica sobre suas implicações.

A fibrose dificultou consideravelmente o processo de dissecação, refletindo na prática a complexidade que esses tecidos impõem em intervenções cirúrgicas reais.

Observou-se que a presença de tecido fibroso compromete a elasticidade local e dificulta a manipulação cirúrgica, podendo interferir na cicatrização e adaptação de estruturas, como enxertos venosos.

Em procedimentos como a revascularização do miocárdio com ponte de safena, por exemplo, a fibrose pode reduzir a durabilidade do enxerto e aumentar o risco de trombose ou oclusão tardia.



## CONCLUSÃO

A prática da dissecação anatômica revelou, de forma direta, os efeitos clínicos da fibrose sobre o tecido e a complexidade cirúrgica associada.

O estudo evidencia a necessidade de estratégias preventivas e terapêuticas contra a fibrose, tanto para otimizar os resultados operatórios quanto para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, reforça a relevância do ensino prático na formação médica, ao permitir a correlação entre achados anatômicos e implicações clínicas.

## REFERÊNCIAS

- JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Histologia básica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- GALETTI, Fábio; PRADO, Cláudio M. Fisiopatologia da fibrose: mecanismos celulares e moleculares. *Journal Brasileiro de Pneumologia*, São Paulo, v. 35, n. 9, p. 903-910, 2009.
- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- AZEVEDO, Ricardo S.; LIMA, Flávio R. A dissecação anatômica no ensino médico: considerações contemporâneas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 41, n. 1, p. 163-172, 2017.